



Partilhar

Número 108/19 de Maio de 2019

ANO MISSIONÁRIO: COM O ESPÍRITO SANTO AO LEME

EDITORIAL



Olá Famílias! Saudações pascais!

Vai “de vento em popa” a barca de Paulo e de Barnabé.

De Antioquia da Síria, zarparam rumo à ilha de Chipre. Percorreram então toda a ilha, de Salamina a Pafos. Daí embarcaram, e dirigiram-se a Perga da Panfília até chegar a Atalia. De lá, percorrem as terras de Listra, Icônio, Derbe e Listra, onde não faltaram perseguições e sofrimentos, entre expulsões, lapidações e uma fuga. Importa, que tudo isto acontece, graças ao sopro do Espírito Santo. Todas as decisões, na Igreja de Antioquia, são tomadas em clima de oração, de celebração, de jejum, sem o ruído de qualquer influência mundana, sem qualquer lógica de marketing religioso a comandar o rumo da barca.

O grande protagonista da missão, tão pessoal, que parece visível, é o Espírito Santo! É Ele que destaca Barnabé e Paulo, para a missão aos pagãos. É o Espírito Santo, que suscita ministérios, na comunidade. É o Espírito Santo, que estabelece presbíteros, em cada cidade. É o Espírito Santo, que fortalece os discípulos e esclarece a Igreja. É o Espírito Santo, que aponta rumos e abre aos gentios a porta da fé. Aqui se vê como a

Igreja “é esse navio que navega no coração deste mundo ao sopro do Espírito Santo, com as velas da Cruz do Senhor plenamente desfraldadas”.

Uma Igreja de discípulos, torna-se, portanto, uma Igreja missionária, que embarca do centro da cidade, para a periferia.

Evangelizar supõe zelo apostólico. Evangelizar supõe para a Igreja a audácia de sair de si própria. A Igreja é chamada a sair de si própria, para ir até às periferias, não apenas geográficas, mas também das periferias existenciais: as do mistério do pecado, as da dor, as da injustiça, as da ignorância e da abstenção religiosa, as do pensamento, as de toda a miséria.

No Apocalipse, Jesus diz que está à porta e chama. Evidentemente, o texto refere-se ao que chama a partir de fora, para entrar. Mas penso, nas vezes, em que Jesus bate desde o interior para que O deixemos sair.

Simplificando, há duas imagens da Igreja: a Igreja evangelizadora, que sai de si própria, escutando fervorosamente a Palavra de Deus e proclamando-a com confiança (DV); ou a Igreja mundana que vive em si própria, de si própria e para si própria”

(Card. J. Bergoglio, manuscrito, pré eleição papal).

Pe. Manuel Silva

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias,

Paulo e Barnabé voltaram a Listra, a Icônio e a Antioquia.

Iam fortalecendo as almas dos discípulos

e exortavam-nos a permanecer firmes na fé,

«porque – diziam eles – temos de sofrer muitas tribulações para entrarmos no reino de Deus».

Estabeleceram anciãos em cada Igreja,

depois de terem feito orações acompanhadas de jejum,

e encomendaram-nos ao Senhor, em quem tinham acreditado.

Atravessaram então a Pisídia e chegaram à Panfília;

depois, anunciaram a palavra em Perga e desceram até Atalia.

De lá embarcaram para Antioquia, de onde tinham partido,

confiados na graça de Deus, para a obra que acabavam de realizar.

À chegada, convocaram a Igreja,

contaram tudo o que Deus fizera com eles

e como abrisse aos gentios a porta da fé.

Palavra do Senhor!

Refrão: LOUVAREI PARA SEMPRE O VOSSO NOME, SENHOR, MEU DEUS E MEU REI.

Leitura do Livro do Apocalipse

Eu, João, vi um novo céu e uma nova terra,

porque o primeiro céu e a primeira terra tinham desaparecido e o mar já não existia.

Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do Céu,

da presença de Deus, bela como noiva adornada para o seu esposo.

Do trono ouvi uma voz forte que dizia: «Eis a morada de Deus com os homens.

Deus habitará com os homens:

eles serão o seu povo e o próprio Deus, no meio deles, será o seu Deus.

Ele enxugará todas as lágrimas dos seus olhos;

nunca mais haverá morte nem luto, nem gemidos nem dor,

porque o mundo antigo desapareceu».

Disse então Aquele que estava sentado no trono: «Vou renovar todas as coisas».

Palavra do Senhor!

Quando Judas saiu do cenáculo, disse Jesus aos seus discípulos:
«Agora foi glorificado o Filho do homem e Deus glorificado n'Ele.

Se Deus foi glorificado n'Ele,
Deus também O glorificará em Si mesmo
e glorificá-l'O-á sem demora.

Meus filhos, é por pouco tempo que ainda estou convosco.

Dou-vos um mandamento novo:
que vos ameis uns aos outros. Como Eu vos amei,
amai-vos também uns aos outros.

Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos:
se vos amardes uns aos outros».

Palavra da Salvação!

Comentário

“Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros”. Que bela novidade! Como se fosse Jesus a inventar o amor! Os homens e as mulheres não esperaram que Jesus viesse para saber um pouco o sentido da palavra “amor” e do verbo “amar”! Aliás, o mandamento de “amar o seu próximo como a si mesmo” encontra-se já no Livro do Levítico. Então, como compreender esta “novidade”? O próprio Jesus dá-nos a chave: “Como Eu vos amei, amai-vos também uns aos outros”.

Só olhando Jesus saberemos como Ele nos amou. A sua própria vida é uma prática desta palavra. E isto vai para além daquilo que, humanamente, podemos fazer. Ele diz-nos para perdoar setenta vezes sete, isto é, sem colocar qualquer limite ao perdão.

“Amai os vossos inimigos e rezai pelos vossos perseguidores”... “Pai, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem”... São João escreve que “tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim”, isto é, até à plenitude do amor cuja Fonte é o seu Pai. Sim, a maneira de Jesus nos amar ultrapassa a nossa maneira de amar. Neste sentido, o amor que Ele nos convida a viver entre nós é mesmo novo!

Mas há mais! Porque as exigências de um tal amor podem parecer desmedidas, fora do nosso alcance, e deixar-nos no desespero: nunca chegaremos aí! Ora, é preciso compreender bem o “como Eu vos amei”.

Jesus não nos diz: “Eu amei-vos. Agora, desenrascai-vos, fazei esforço para Me imitar!” Ele diz-nos: “Como Eu, que vos amo e vos dou o amor infinito do Pai, deixai-vos amar, como uma criança que se deixa tomar nos braços da sua mãe e do seu pai. Vinde até Mim. Àquele que vem até Mim, não o abandonarei. Então, poderei derramar sobre vós a força do próprio Amor que é Deus. Assim, encontrareis a força para ir para além das capacidades humanas, podereis, dia após dia, aprender a amar-vos como Eu vos amo”. Sim, Senhor, quero ir para junto de Ti, porque tens as palavras da vida eterna! (fonte: www.dehonianos.Org.com).

“O amor é a asa veloz que Deus deu à alma para que ela voe até o céu”. (Michelangelo)

Anekdota da Semana

Um homem passou por todos os sinais vermelhos da cidade. Mais à frente, um polícia mandou-o parar e disse-lhe:

-Bonito, não é?

-Bonito e veloz!

-Sabia que posso tirar-lhe a carta de condução?

-Ai, sim? Não vejo como. Eu ando há dois anos a ver se a tiro e ainda não conseguí.

-Engraçado o Senhor! E o cinto de segurança?

-Está no porta-bagagens a segurar uma botija de gás.

O polícia, já enervado e fora de si, perguntou à fulana que ia ao lado do condutor:

- Ele é sempre assim engraçadinho?

- Não, só quando está bêbado!

AVISOS DA Semana

1. **REUNIÃO Direção CSP:** Será no dia **21.05**, às **21,00h** na sede.
2. **ÚLTIMA VISITA DA IMAGEM PEREGRINA M. Pombal (Rui dos Pregos):** Será já no dia **25.05**, pelas **21h**.
3. **DIA DIOCESANO DA LITURGIA:** Será no dia **26.05**, na **Igreja da Boa Nova em São João do Estoril**. Começa às **09,30h** (para mais pormenores, consultar cartazes)
4. **SEMANA DA VIDA:** Será de 18-25.05.
5. **MATRÍCULAS PARA TODAS AS CATEQUESES:** 2 Fins-de-semana de Maio de Junho nos horários do Cartório e do Secretariado da Catequese.

Propriedade: Fábrica da Igreja da Paróquia do Coração Imaculado de Maria

R/ do Coração de Maria, 2735-470 CACÉM

Tel: **219 142 550**; Tm **929 054 182**

Sítio da paróquia: www.paroquiadocacem.net/pt

Correio eletrónico: igrejacacem@sapo.pt